



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho  
Unidade de Educação Básica



**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DE SOBRADINHO**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**



**Sobradinho  
2021**



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho  
Unidade de Educação Básica



Diretor	Márcio José Costa
Vice-diretora	Maria José Marçal da Silva
Supervisores	Guilherme Ornellas Alves de Araújo
	Máximo Oliveira de Sousa (noturno)
Orientação Educacional	Tatiane Lima Oliveira
	Cassandra Nascimento dos Santos Cruz
	Helen Mercês (noturno)
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	Damilly Santana Alvarenga (Pedagoga)
Coordenação Pedagógica	Ana Clébia Monteiro Meneses
	Luciene Aparecida Ferreira Gomes
	Adriana Silvério Borges de Medeiros
	Kellen Patrícia Felix Amarante (noturno)
	Lussandra Martins de Godoi (noturno)
Secretário Escolar	Thaysa Cristina Duarte da Silva
Conselho Escolar	Ilton Conceição Barroso da Silva Ildene Fernandes Lemos Madalena Martins Pimentel Ivanete de Souza Ines Bernardi Bruno Silva Ghisolfi Jéssica de Almeida Oliveira

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	03
2. HISTÓRICO .....	05
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	07
4. COMUNIDADE ESCOLAR .....	11
5. FUNÇÃO SOCIAL.....	13
6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	14
7. OBJETIVOS.....	17
8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS .....	19
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	20
10. PLANO DE AÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	23
11. ATUAÇÃO DAS EQUIPES.....	29
12. ATUAÇÃO DOS JOVENS EDUCADORES SOCIAIS.....	47
13. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	48
14. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR.....	50
15. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES.....	53
16. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS BIMESTRAIS.....	56
17. ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO.....	58
18. APÊNDICE “A” - ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	59
19. APÊNDICE “B” - QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.....	63
20. REFERÊNCIAS.....	65

## APRESENTAÇÃO

Projeto Político-Pedagógico é um documento elaborado com a participação de toda comunidade escolar para definir e redefinir a identidade da escola de acordo com o contexto mais recente e propor ações que compreendam estudo, avaliação, reflexão e solução de problemas visando a manutenção da qualidade do ensino.

Buscando construir “a escola que queremos” reunimos direção, supervisão administrativa e pedagógica, SEAA, coordenação pedagógica e professores, para traçarmos o posicionamento frente ao currículo e determinar nosso método de ensino e aprimorar, rever nossas avaliações para que elas sejam adequadas tanto ao método quanto às características do nosso variado público, distribuído nos seguimentos do Ensino Regular - Anos Finais, Educação de Jovens e Adultos - EJA, Educação Integral e Educação Inclusiva neste momento tenebroso de pandemia da Covid-19 e isolamento social e montar estratégias que tenham como resultado um maior aprendizado de nossos estudantes.

É fundamentado de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9.349/96.

Para uma compreensão ampla das necessidades educacionais foi realizado, por meio de reuniões com o comitê local e demais envolvidos no processo, além dos professores e consulta aos pais foram coletadas sugestões e informações e por meio de uma avaliação diagnóstica realizada na 1ª quinzena de aula com o intuito de identificar em quais etapas ocorrem fragilidades dos conteúdos por parte dos estudantes e assim organizar estratégias efetivas e eficazes que colaborem no processo de aprendizagem dos mesmos. A mesma noção e avaliação formativa tem como uma das ferramentas, a avaliação diagnóstica mensal, denominada “simulado”.

De acordo com o Artigo 22 da LDB, a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Seguindo essa afirmação o CEF 05 vem trabalhando de acordo com o currículo nacional e com a diagnose da realidade escolar. Os projetos são fundamentados nesta realidade. Percebemos ainda que é necessário promover a conscientização da comunidade escolar para a importância do respeito, do

conhecimento, do combate à violência e do uso das drogas.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico torna-se a ferramenta essencial para uma avaliação constante das ações desenvolvidas na escola, capaz de corrigir possíveis falhas ou inadequações durante o processo pedagógico revendo, sempre que necessário, objetivos e metas a serem alcançadas no processo educativo que abrange construção curricular, características sociais, econômicas, sociais e políticas da comunidade escolar.

***“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.***

***Pessoas transformam o mundo.”***

***Paulo Freire***

## HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho foi construído no período de 1974 a 1975, sendo inaugurado em novembro de 1975 sob a denominação de CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU Nº. 05, decreto nº 3547 de 3/01/77. A Instituição Educacional foi entregue à comunidade para o efetivo início das atividades escolares em fevereiro de 1976, sob o comando da professora Gercina Rodrigues Duarte, diretora instituída na época. Após vinte anos da inauguração, a escola passou pela primeira reforma, sendo reinaugurada em 29 de junho de 1996. Está localizado na quadra 10 área especial rua 4 área especial 4/5, Sobradinho- DF cep: 73005-100, email: [cef05.sobradinho@edu.se.df.gov.br](mailto:cef05.sobradinho@edu.se.df.gov.br) e [cef05.sob.noturno@edu.se.df.gov.br](mailto:cef05.sob.noturno@edu.se.df.gov.br), CNPJ: 02.300.889/001-59, código do INEP: 530053-76, ato de regulação: Portaria 003, de 12/01/2004.

A escola oferece à comunidade diversas modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 3º Ciclo, nos períodos matutino e vespertino, Educação de Jovens e Adultos no período noturno – primeiro e segundo segmentos, Educação Integral para alunos do regular e também é referência na inclusão especial.

Em 2018 a escola implantou o 3º Ciclo Para Aprendizagens que está amparada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e por força do Plano Distrital de Educação (PDE 2015 – 2024) que caracteriza-se pela relação entre os processos de ensinar e aprender pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados, pela progressão continuada e pela avaliação formativa. Está sob a gestão do professor Márcio José Costa e Maria José Marçal – biênio 2017 a 2019 e já foi renovado para o biênio 2020/2021 através da Gestão Democrática.

O ano de 2017 foi um marco no CEF 05 que passou por várias reformas estruturais de grande porte que tiveram impacto positivo no conforto e acolhimento aos alunos, familiares e funcionários. Com novas iniciativas pedagógicas e disciplinares foi possível proporcionar um cotidiano mais tranquilo e seguro para nossos estudantes. Houve queda no índice de violência e problemas disciplinares, fruto de parcerias com órgãos de Segurança Pública, CRE-Sobradinho e a própria comunidade escolar.

Estruturalmente, o Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho possui disponibilidade espacial para atendimento de trinta e sete turmas em três turnos de trabalho. Possui ainda, auditório próprio com aparelhagem de som e vídeo, amplo pátio, duas quadras poliesportivas, bloco exclusivo para Educação Integral com salas adequadas ao propósito, duas salas de recursos para o atendimento individualizado especializado, sala de aula equipadas com TV / DVD e ar condicionado, praça do estudante, cantina com refeitório, sala de artes, sala de leitura, sala dos professores, secretaria, supervisão administrativa e pedagógica, serviços de mecanografia, sala para coordenação pedagógica, sala dos professores, laboratório de informática com acesso a internet e direção. Quantitativamente, o CEF 05 possui em média 1030 alunos matriculados nos 3 turnos de anos finais - 3º ciclo e EJA.

O ano letivo de 2020, em função da pandemia da Covid-19 pelo novo Coronavírus, foi interrompido por decreto do GDF em março e teve seu retorno em julho do mesmo ano de forma remota. Diante de todas as situações difíceis, um grande processo de formação, adaptação e transformação do ensino começou a acontecer para gestores, professores, alunos e famílias. Mesmo em meio a tantas dificuldades, a gestão, se aproveitando do esvaziamento físico da escola, iniciou outra grande mudança na estrutura da escola, foram reformados todos os banheiros, a portaria, instalados aparelhos de ar condicionado nas salas, toda a pintura da escola foi refeita, instalação de pias para higienização das mãos no lado de fora das salas, instalação de novos filtros, compra de novos computadores, reorganização e revitalização do paisagismo, sala de leitura, salas da educação integral, reforma completa do sistema elétrico e de esgoto da escola, além de outras pequenas reformas e manutenções.

Nossa proposta é nos adaptar às novas necessidades impostas pelas novas questões sanitárias e dar continuidade, a medida do possível, aos projetos anteriores que tiveram sucesso e implantar novos que se façam necessários para inovações educativas e assim, para que possamos atingir níveis satisfatórios de rendimento escolar dando oportunidade plena e iguais aos nossos alunos de desenvolverem suas potencialidades intelectuais e sociais, transformando-os em cidadãos ativos e capazes de transformar a sociedade em que vive.

## DIAGNÓSTICO

O CEF 05 está inserido em uma comunidade de nível médio a alto. Temos acesso a ônibus, hospital perto, ruas asfaltadas, rede de esgoto, água potável, coleta de lixo e iluminação pública. Recebemos estudantes com características diversificadas. Temos estudantes que moram em assentamentos com o mínimo de estrutura e alimentação e temos ainda estudantes com padrão de vida alto que moram em condomínio e não passam nenhuma necessidade.

De acordo com dados levantados na secretaria escolar temos cerca de 1030 estudantes, destes, apenas 9,08% recebem o benefício do Bolsa Família. 72% moram em Sobradinho e 28% moram em outras localidades como Planaltina, Itapoã, Taquari, Paranoá, Fercal e assentamentos. Atendemos a muitos estudantes com famílias desestruturadas e/ou pais separados. Alguns moram com os avós e temos ainda os que ajudam a cuidar dos irmãos para que os responsáveis possam trabalhar.

Nota-se que a violência e o tráfico de drogas cresceram fora da escola, fato que, indiretamente, atinge nossos estudantes e, apesar de nossos esforços e da parceria com o Batalhão Escolar e com o Conselho Tutelar de Sobradinho, essa realidade ainda nos preocupa.

No turno noturno, a grande maioria são estudantes adultos e jovens trabalhadores e também desempregados. Acolhemos estudantes em liberdade assistida e aqueles jovens que não conseguiram, em tempo normal, terminar seus estudos. A participação da família nas atividades escolares ainda não é muito efetiva.

Percebe-se ainda um crescente aumento do número de adolescentes e jovens psicologicamente doentes devidamente atestados por especialistas. Em 2019 fomos contemplados com a Equipe Psicopedagógica que desenvolveu trabalhos coletivos e individuais que deram sanar alguns problemas e orientar algumas famílias diante das enfermidades e problemas apresentados. Serviço esse que se tornou essencial com a situação em 2020 e 2021.

No que diz respeito ao Índice de Educação Básica, o CEF 05 teve uma melhora em suas últimas edições, mas infelizmente ficamos sem nota na edição de 2017 porque não tivemos quórum suficiente para validar a média da proficiência de



nossos estudantes e, por este motivo, não obtivemos a nota do IDEB. Em 2019 a participação na avaliação SAEB/Prova Brasil foi de acordo com as exigências do MEC e como resultado, fomos a escola de maior IDEB de Sobradinho com 5,5. Aumento de 1,4 pontos em relação à última nota obtida. Com este resultado, traçamos as devidas correções ou aprimoramentos necessários. Considera-se importante a análise das avaliações externas para a compreensão da aproximação da realidade escolar comparada a níveis nacionais e uma projeção para o alcance de uma educação comparada a países desenvolvidos e que têm referência em Educação. Assim, utilizamos o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino “Ele é calculado a partir dos dados sobre a aprovação escolar obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho nas avaliações do INEP para as Unidades da Federação para o país”<sup>1</sup>. Assim temos os resultados do IDEB<sup>2</sup>:

“Percebemos com esses dados que as provas de larga escala, neste caso a Prova Brasil, não desperta interesse, promove dedicação e envolvimento de nossos estudantes. Para termos a frequência correta em 2019, lançamos mão de aulas expositivas com professores de fora da rede, fizemos um momento de incentivo e motivação com as turmas com a ajuda da equipe psicopedagógica. Neste aspecto, entende-se que os resultados positivos obtidos não são explicados apenas pela garantia do acesso e permanência na escola, também é necessário pensar e repensar em estratégias que estimulem a busca de conhecimento e a valorização deste tipo de avaliação.”

Nossa proposta é oferecer aos estudantes a oportunidade de integração na sociedade como cidadãos completos, portanto, não serão oferecidos apenas conteúdos, priorizamos o estímulo ao raciocínio e a busca de soluções para diversas situações problemas, dessa forma o professor passa a ser um orientador de uma aprendizagem construída pelo próprio estudante, como orienta a Diretriz Pedagógica para Organização em Ciclo. Para tanto, todos os envolvidos na prática pedagógica:

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=336>.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/como-o-ideb-e-calculado>. O Ideb é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo Inep. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para Idebs de escolas e municípios) e do Saeb (no caso dos Idebs dos estados e nacional).

A forma geral do Ideb é dada por:

$i$  = ano do exame (Saeb e Prova Brasil) e do Censo Escolar;

$N_{ji}$  = média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade  $j$ , obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino;

$P_{ji}$  = indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade  $j$ ;

professores, equipe gestora, coordenadores e família deverão planejar com o objetivo de melhorar a qualidade da educação e na conscientização dos estudantes para que juntos, alcancemos a melhoria do nosso IDEB.

Elencamos aqui alguns pontos para alcançar nossos objetivos:

- Em relação à estrutura:

1. Instalação de dispensers de Álcool em gel;
2. Instalação de tapetes sanitizantes;
3. Reorganização da entrada e saída de pessoas na escola;
4. Utilização regular das pias de higienização das mãos;
5. Implementação do ensino híbrido;
6. Adequação das salas de aula para as novas necessidades de capacidade;
7. Implementação da Sala de Informática reorganizada;
8. Pavimentação do estacionamento interno da escola.

- Em relação à organização pedagógica:

1. Incentivo à matrícula na Educação Integral reorganizada;
2. Orientação e atualização de nosso corpo docente com a ajuda da Regional de Ensino e dos próprios professores através de coordenações dirigidas;
3. Incentivo ao trabalho em sala com monitoria e reagrupamento;
4. Participação de grupos de pesquisa com universidades e outras instituições de ensino;
5. Utilização do ensino híbrido pelas ferramentas Google;
6. Visita a museus, teatros, cinemas, lugares que proporcionem conhecimentos e acesso à cultura assim que possível;
7. Montagem de grupos de conversa através de aplicativo de mensagens para melhor comunicação com os pais.

- Em relação aos estudantes:

1. As turmas são organizadas de acordo com a proposta escolar em Ciclos para as Aprendizagens através de diversas avaliações diagnósticas, sendo realizados diversas intervenções pedagógicas nas turmas no decorrer do ano letivo;

2. Maior sanção aos estudantes que infringirem as normas educacionais construídas pela Comunidade Escolar, de forma que os comportamentos inadequados possam ser atenuados ou extintos;
3. Maior controle aos casos mais graves de contravenções de estudantes, quanto ao consumo e ao tráfico de drogas, ao porte de armas e aos furtos;
4. Aplicação das normas definidas no Regimento Interno da Escola e do Regimento Escolar da SEEDF.
5. Maior contato com os responsáveis e famílias através de diferentes métodos de contato.

Em conjunto, analisamos ainda as dificuldades e limitações:

1. Cobertura da quadra poliesportiva.
2. Atuação do grêmio frente às demandas dos estudantes.
3. Reforma e/ou demolição do antigo comando de reparos.

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho, Distrito Federal, tem a característica de ser uma escola de funcionamento tanto no diurno com o Ensino Regular, quanto no noturno com a Educação de Jovens e Adultos – EJA. Devido à diversidade de segmentos, as realidades dos estudantes e professores apontam diferenças, até mesmo porque os objetivos e fins da educação diferem totalmente entre si de acordo com cada modalidade de ensino.

As concepções políticas, ideológicas e sociais dos turnos matutino e vespertino, a faixa etária e a condição social e cultural dos estudantes são bem próximas, mas diferem consideravelmente da clientela do noturno. Quanto aos professores há diferenças pontuais nas ideias em relação à sua formação, nas concepções de ensino, aprendizagem e avaliação. Elaboramos então, em conjunto, ideias que sintetizassem a essência da reflexão gerada pelas discussões. Assim temos em tópicos as seguintes análises:

## **COMUNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho se localiza em uma área onde a renda familiar é de seis salários mínimos. No entanto, cerca de 28% dos estudantes da nossa escola provêm do entorno, ou seja Sobradinho II, Grande Colorado, Taquari, Planaltina, Fercal, Itapoã, Paranoá, assentamentos e outros. A grande maioria depende de ônibus para vir à escola e ainda temos aproximadamente 10% dos estudantes que recebem o auxílio da bolsa família.

O CEF 05 está inserido em uma comunidade diversificada e por isso recebe estudantes com características comuns à comunidade em que estão inseridos. A variedade é grande, temos estudantes que habitam em lugares sem qualquer condição de saneamento básico e nem financeiras favoráveis e, temos ainda, estudantes com condições medianas e com ótimas condições de vida social e financeira. Cerca de 75% de nossos alunos têm família desestruturada, o que dificulta o contato efetivo com os responsáveis e a participação dos mesmos no acompanhamento escolar de seus filhos.

### **Diurno – 1º e 2º Blocos do 3º Ciclo**

**Público:** são jovens dentro da faixa etária normal provenientes das escolas sequenciais da redondeza, com grande diversidade em termos de condições sócio econômicas, gênero, raça e etnia. Parte deles vem com defasagem em conteúdos e falta de pré-requisitos, necessitando de um planejamento pedagógico mais direcionado para superar as dificuldades.

**Educação:** Os estudantes, em sua maioria, vêm muito defasados. Mais da metade do tempo é destinado ao resgate de conteúdos anteriores ao necessário. Um semestre é pouco. Os conteúdos são adaptados à realidade dos estudantes.

**Ensino:** Adesão ao 3º ciclo para as aprendizagens, que tem como característica a ampliação do tempo de aprendizagem, pela utilização pedagógica de espaços diversificados, pela avaliação formativa e pela progressão continuada.

### **NOTURNO – EJA**

**Público:** normalmente são jovens adultos e idosos, trabalhadores ou não,

estudantes em liberdade assistida que não conseguiram, na idade normal, assegurar as aprendizagens por diversos motivos. Apresentam falta de pré-requisito e dificuldade com transporte e com a violência e o tráfico fora da escola. A infrequência é grande e a evasão continua sendo um ponto a ser melhorado.

Educação: Entendemos que a educação deve estar relacionada às características da comunidade, bem como suas necessidades, isso se deve ao fato de que a escola, em seu papel, deve permear em seu currículo, as questões mais importantes para essa educação. Atribuímos as dificuldades a diversos fatores, entre eles a ausência de valores familiares, distúrbios comportamentais, afetividade, carência financeira e cultural.

Ensino: A Educação de Jovens e Adultos –EJA- destina-se a jovens e adultos que não puderam terminar seus estudos na idade própria.

Prevê oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, condições de vida e trabalho. Está voltada para a garantia de formação integral, da alfabetização às diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, inclusive aos que estão em liberdade assistida, é pautada pela inclusão e pela qualidade social.

A escola é um organismo vivo procurando compreender as suas necessidades por meio de questionários voltados aos professores em busca de melhorias nos atendimentos e especificidades de cada setor correspondente, entendendo que todos contribuem efetivamente com o ensino de qualidade e a apropriação de condições de trabalho.

É possível observar que a escola procura fazer com que os principais setores funcionem adequadamente, de forma democrática, participativa e eficiente. A equipe gestora possui uma visão pedagógica, o que reflete no diagnóstico do CEF 05:

*“Ele não deixa de ser educador, mas sua ação amplia-se. É então o coordenador de todas as peças da máquina que dirige, o líder de seus companheiros de trabalho, o galvanizador de uma comunhão de esforços e de ações em prol da obra educacional da comunidade” (LEÃO, 1945, p. 167).*

Destacamos as principais fragilidades e potencialidades da nossa escola por meio de uma autoavaliação constante em reuniões específicas que consideramos ser imprescindível para o bom atendimento à comunidade escolar.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

Tomando como base os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, onde diz que “a escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas”, assim sendo, a função social da escola é formar pessoas críticas e autônomas respeitando suas individualidades e fortalecendo uma educação para a diversidade, cidadania e sustentabilidade, “colaborando para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda”.

É do conhecimento de toda a sociedade brasileira na atualidade, o quão importante é o papel da escola no desenvolvimento de um país. Sabe-se também que a escola, enquanto instituição social reflete em seu interior as determinações e contradições dessa mesma sociedade na qual está inserida. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional enfatiza a função social da escola em formar o cidadão e propiciar ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o torne solidário, crítico, criativo, ético e participativo.

Para tanto, é necessária a participação efetiva de todos os segmentos da sociedade para que transformações reais aconteçam. O sucesso do CEF 05 de Sobradinho depende, sobretudo, da dedicação e empenho de seus funcionários e da ousadia em assumir o papel de mediador nessas transformações, que dependem do envolvimento da comunidade escolar para a necessidade de ruptura de velhos paradigmas e superação de inevitáveis momentos de instabilidade.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA)**

*“Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência.” (DEMO, 1988. p. 248).*

O momento atual da educação brasileira nos remete às grandes transformações sociais e tecnológicas, o que ocasiona mudanças na prática educativa, em virtude da necessidade de se oferecer aos estudantes uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, incluindo neste rol de transformações a importância da aquisição e valorização das habilidades e competências pessoais, conhecimentos e valores e busca constante por informações. Na atualidade uma característica individual é considerada imprescindível na formação do ser humano, ou seja, sua capacidade relacionada à autonomia na tomada de decisões e postura empreendedora como exigência de um mundo globalizado. Assim podemos concordar com Marx quando dissemos que a nossa proposta pedagógica está voltada para nosso currículo escolar quando:

*“Sua proposta educacional consiste na fórmula pedagógico-escolar de instrução intelectual, física e tecnológica para todos [...] pública e gratuita [...] de união do ensino com a produção [...] livre de interferências políticas e ideológicas” (Marx apud Manacorda, apud Nosella, 2006).*

Consideramos ainda ser importante a transparência da nossa visão de educação pública. Segundo a Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, a educação é direito de todos, e dever da família e do Estado, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, o que justifica que, por ser dever, todos devem ter acesso e direitos garantidos. Complementando a Constituição Federal, temos o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que reafirmam a garantia e a promoção de uma educação pública, assegurando o direito à igualdade de condições ao acesso e permanência na escola pública, gratuita e laica.

Assim, compreendemos a escola pública como parte do processo de integração do sujeito à uma sociedade letrada, dando a garantia ao conhecimento

dos seus direitos, de escolhas e de um futuro diferente do que determinado pela situação econômica e social de cada um. Vale o esforço dos pais, da comunidade escolar e dos próprios estudantes, para que esse direito se torne efetivo. A conscientização de uma educação baseada na democracia e na integridade de nossas ações.

*“Só existirá democracia no Brasil, no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a escola pública”.* (Manifesto dos Pioneiros, 1932)<sup>3</sup>

O 3º ciclo para as aprendizagens vem demonstrando ser uma alternativa democrática de ensino, pois respeita o ritmo de cada aluno e assegura que esse processo seja eficiente em todas suas dimensões, dispondo do tempo necessário por meio de uma diversidade de pedagogias.

Entendendo que a oferta de educação com qualidade e equidade é uma prioridade e que é fundamental que o estudante aprenda, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, é preciso adotar como base norteadora ações, políticas educativas, programas e projetos pedagógicos que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social. A Educação Integral é um dos projetos abraçados pelo CEF 05 que oportuniza aos nossos estudantes reforço na aprendizagem e alimentação, inclusão social. Aderimos ao programa em 2010 com o objetivo de oferecer uma educação por inteiro que garanta o desenvolvimento do sujeito (estudante) em todas as suas dimensões; intelectual, física, emocional, social e cultural, de acordo com seus princípios: Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo escola-comunidade, Territorialidade, Trabalho em rede que norteiam e organizam suas ações.

A Educação Integral conta, atualmente, com 12 Educadores Sociais Voluntários que desenvolvem as seguintes oficinas: orientação para estudo de português, matemática, leitura, futebol de salão e produção de texto, dança e futebol. Soma-se a eles, 2 Educadores Especiais que nos dão suporte no cuidado com nossos alunos ANEEs

Neste contexto considera-se:

- O desenvolvimento dos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum valorizado na prática pedagógica como norteadores da vida cidadã;

---

<sup>3</sup> Disponível em [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1\\_22e.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1_22e.pdf)



- O desenvolvimento harmonioso do ser humano em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e coletivas, através da educação;
- A possibilidade do cidadão, através do processo educativo, de adquirir condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer aprender a conviver e aprender a ser;
- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;
- O uso de recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educação a todos os seres humanos, direito à equidade, igualdade de oportunidades, respeito à dignidade humana, direito à liberdade de aprender e expressar-se e, acima de tudo, direito de ser diferente. Desta forma, incentiva a participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento de metas no compromisso de todos pela educação;
- Os valores estéticos, políticos e éticos organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do estudante, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gestor e administrativo.

As práticas pedagógicas são voltadas para buscar uma aprendizagem qualitativa, reconhecendo a relevância de uma prática humanista na aquisição de saberes, envolvendo os sentidos, adequando às circunstâncias das situações a qual participam.

## **OBJETIVOS**

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho acolhe estudantes do Ensino Fundamental – Anos finais/ 3º Ciclo e da EJA – 1º e 2º Segmentos. A proposta da Instituição é oferecer aos jovens a oportunidade do alcance da plena cidadania através da educação. Garantir os meios e recursos necessários para que esta transformação ocorra para os jovens e conseqüentemente para suas famílias é a nossa Função Social. A escola deve tornar-se cada vez mais um instrumento poderoso na produção de novos valores e crenças e na difusão e socialização do conhecimento em seus mais diversos aspectos, garantindo aos estudantes o desenvolvimento de competências básicas exigidas pela sociedade contemporânea, considerando a história da humanidade como produto do próprio homem.

A possibilidade do sucesso escolar é viável pelo comprometimento das partes envolvidas no processo educativo. Desta forma, como foi citado anteriormente, é fundamental que todos os agentes estejam abertos a novas experiências educacionais e que tenham como principal objetivo a melhoria das condições e qualidade no ensino, considerando os seguintes objetivos:

### **OBJETIVO GERAL**

Favorecer o desenvolvimento pleno dos nossos estudantes, oferecendo a possibilidade de uma inserção social e cultural associada ao conteúdo curricular alicerçado nas bases da educação brasileira, utilizando as diretrizes do 3º ciclo para sanar as fragilidades dos estudantes e fortalecer potencialidades a partir dos reagrupamentos e projetos interventivos, criando espaços e tempos para as aprendizagens.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover atividades e campanhas para a melhoria, preservação e manutenção do ambiente escolar;
- Oferecer condições para a capacitação dos docentes e servidores da Instituição, promovendo a formação continuada nas coordenações e um espaço de trabalho motivador, limpo e com condições tecnológicas;

- Mobilizar a comunidade escolar visando sua participação nas ações educativas;
- Propiciar um ensino de qualidade aos nossos estudantes;
- Orientar, subsidiar e acompanhar os professores em suas realizações pedagógicas;
- Fortalecer o conselho de classe como momento de avaliação formativa, identificando as fragilidades e as potencialidades de cada estudante;
- Diminuir a evasão escolar tanto no ensino regular quanto na EJA;
- Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem do estudante. Esse procedimento torna fora de moda a concepção tradicional, que visa no fracasso do estudante, a qualidade do professor. Quanto mais os estudantes tiravam notas baixas nas disciplinas, mais o professor se orgulhava de ser competente. O comprometimento envolve transmitir com clareza o conteúdo que leve o aluno a não só adquiri-lo, mas a aprender a refletir sobre sua competência discursiva;
- Aumentar o índice do IDEB;
- Conscientizar e acompanhar, junto com a família, os estudantes que apresentam problemas disciplinares;
- Desenvolver projetos que incentivem a leitura e o raciocínio lógico;
- Melhorar as condições de atendimento aos estudantes da Educação Integral;
- Aprimorar o atendimento aos estudantes ANEE;
- Utilizar os recursos financeiros contemplando as reais necessidades da escola de forma transparente;
- Assumir a diversidade existente entre os estudantes e saber lidar com ela. Lidar com as diferenças e as diversidades, respeitando as características de cada um, bem como levando o estudante a respeitar o outro, com suas particularidades e peculiaridades;
- Incentivar atividades de enriquecimento cultural. Trabalhar em uma perspectiva interdisciplinar, levando o estudante a conhecer novas culturas, em especial as de seu país, sua cidade. Ampliar a visão de mundo acerca das diferentes linguagens existentes (artes visuais, música, literatura, fotografia,

cinema, teatro), compreendendo o gênero textual como ponte de acesso ao multiculturalismo;

- Fomentar a realização de Torneios Esportivos, de Mostras Culturais, de Encontros e Oficinas pedagógicas, bem como, de Eventos Comemorativos com a participação da comunidade escolar.

### **Concepções Teóricas**

O Centro de Ensino Fundamental 05 busca seguir caminhos para uma educação de qualidade, priorizando a identidade, a diversidade, a autonomia, a interdisciplinaridade e a contextualização. Os conteúdos são escolhidos de acordo com as diretrizes do Currículo em Movimento de fora para atender às necessidades dos estudantes. A metodologia aplicada visa a aprendizagem significativa. Assim, o processo de avaliação é contínuo, focando os aspectos qualitativos e trabalhando com os temas transversais que mais se adequam à realidade e interesse dos estudantes. Somado a isto, a avaliação formativa é utilizada como estratégia para que tenhamos um desenvolvimento integral do aluno. As práticas pedagógicas têm como fundamento as concepções sugeridas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. São elas que direcionam todo o trabalho pedagógico e foram amplamente discutidas pelo grupo de professores.

No Centro de Ensino Fundamental 05 os fundamentos teóricos que norteiam o currículo são baseadas na Pedagogia Histórico –Crítica que tem como objetivo a formação de indivíduos autônomos, que conseguem atuar criticamente frente às relações de poder, divisões sociais e aos sistemas.

Tal pedagogia direciona ao ensino da análise de desigualdade, diferenças, injustiças e discriminações. É necessário ao estudante a sensibilidade frente a algumas situações e assim saber lutar por uma sociedade mais justa.

Ao professor, esta metodologia oportuniza mais espaço para favorecer o diálogo, a criatividade para lidar com os diversos interesses e os ritmos de aprendizagem. Espera-se que os educadores utilizem essa teoria como suporte para que sua prática docente seja mais dinâmica, prazerosa e envolvente. Trabalhamos com os seguintes temas transversais: cidadania, sustentabilidade, diversidade e direitos humanos.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

### **Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**

A escola segue a proposta de implementação da Organização em Ciclos de Aprendizagens no 3º Bloco – 6º ao 9º ano - que visa a gestão, organização da escola, currículo e condução do processo de aprendizagem respaldados no objetivo de promover o aprendizado concreto e desenvolvimento dos estudantes. Os estudantes, inclusive os que possuem necessidades especiais, são enturmados de acordo com a idade/ série e de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Educação. Enfatizamos como primordial o respeito às singularidades e características de cada aluno como meio para viabilizar essa prática pedagógica, adotando a progressão. Essa política pública de educação na Rede Pública de Ensino tem a intenção de fortalecer os meios de superação das limitações de aprendizagem, tornando a escola mais democrática diante de uma prática pedagógica baseada na continuidade das aprendizagens e não na promoção automática do estudante.

A política de Organização Escolar em Ciclos para Aprendizagens têm concepções, estratégias, processos avaliativos diferenciados para termos uma educação pública de qualidade e efetiva. Com essa visão, devemos observar os objetivos dos Ciclos, que são:

1. Valorizar as aprendizagens dos seus estudantes e de seu percurso formativo;
2. Aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar;
3. Superar o ensino fragmentado criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder;
4. Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espço do e no cotidiano escolar;
5. Corrigir fluxo escolar com qualidade;
6. Tornar mais efetiva, ética e saudável a relação professor - estudante;
7. Qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

O núcleo pedagógico da escola é constituído pelos membros do Conselho Escolar, equipe de Direção, Corpo Docente e Comunidade Escolar. Compreende em propor e analisar e todas as atividades teóricas e práticas desenvolvidas no âmbito escolar. Essa organização tem consonância com o calendário escolar, sugerido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com o Regimento Escolar, com a Legislação Educacional vigente e demais orientações da Secretaria de Estado e Educação.

O Centro de Ensino Fundamental 05 atende crianças a partir do sexto ano (Ensino Fundamental de nove anos), ao nono ano do Ensino Fundamental. Estão divididas as turmas do sexto e sétimo ano no período matutino e do oitavo e nono ano no período vespertino, para o Ensino Regular. No turno noturno o CEF 05 conta com a EJA para o Ensino Fundamental nos 1º e 2º segmentos.

As salas foram dispostas obedecendo a uma lógica matemática. Em 2019 implantamos o sistema de sala ambiente e as salas foram nomeadas com nomes de personalidades. As aulas têm a duração de 50 minutos. São ministradas seis aulas diárias, mais o tempo de Educação Integral, perfazendo um total de dez horas diárias, em duzentos dias letivos, organizados em quatro bimestres.

Compreendendo o currículo como um dos temas centrais<sup>4</sup> do Projeto Político Pedagógico, de forma que temos a *consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico. As indagações revelam que há entendimento de que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade*<sup>5</sup>.

Organizamos então o currículo a partir de discussões sobre as necessidades da comunidade escolar, tanto presentes na Parte Diversificada – PD1, PD2, quanto nos projetos individuais e coletivos. Os PDs têm a flexibilidade de organizar-se por temas transversais, ou pela necessidade imediata da sociedade local e do grupo de

---

<sup>4</sup> <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag1.pdf>

<sup>5</sup> Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano. Elvira Souza Lima; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2007.

estudantes. Nossa realidade mostrou que alguns projetos são de extrema importância, como a abordagem acerca dos valores e da disciplina, das questões raciais, da inclusão social, da sexualidade e do respeito ao próprio corpo, da alimentação saudável e do cuidado com o meio ambiente.

O trabalho pedagógico é baseado em 4 pilares: Coordenação pedagógica, avaliação formativa, reagrupamento e projeto interventivo.

- Coordenação pedagógica: momento de planejamento e discussões de estratégias.
- Avaliação formativa: Identifica fragilidades e potencialidades que ajudam na elaboração de estratégias.
- Reagrupamento: instrumento ou estratégia que fundamenta o fazer pedagógico. Pode ser intra ou extraclasse e tem a intenção específica de aprendizagem.
- Projeto Interventivo: Projeto que nasce da diagnose da aprendizagem e tem como objetivo sanar todas as dificuldades dos estudantes que não obtiveram êxito nas possibilidades de aprendizagem.

Os estudantes contam com a Educação Integral. São atendidas aproximadamente 80 crianças, tanto no turno matutino, quanto no turno vespertino. Os estudantes têm horários específicos. Os do turno matutino entram às sete horas e saem às dezesseis horas. Os do turno vespertino entram às nove horas e saem às dezoito horas. A Educação Integral oferece aulas de Acompanhamento em Português, Acompanhamento Matemática, Futsal, Dança e Redação. Os estudantes almoçam na escola, com cardápio previamente selecionado e adequado para suas necessidades físicas e em quantidades razoáveis para seu apetite, característico das fases da pré-adolescência e adolescência. Temos um bloco com salas específicas para as aulas e o aporte de TV, DVD, internet, computador, materiais para a prática desportiva e jogos.

## PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

EQUIPE GESTORA	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"><li>● Melhorar nos resultados pedagógicos dentro e fora da escola com aumento significativo nos índices gerais das avaliações realizadas no âmbito nacional, estadual e local.</li><li>● Buscar a família a participar da vida escolar de seu filho com o intuito de valorizar, incentivar e criar elo entre o que se deve ser feito e o que se espera que se faça em uma escola.</li><li>● Reduzir a reprovação escolar através dos projetos que atendam às necessidades peculiares da realização escolar.</li><li>● Preparar o estudante para a vida, para o trabalho e para o ensino científico através de dinâmicas em sala de aula.</li><li>● Aprimoramento das relações entre todos os segmentos da comunidade escolar criando condições para a integração família – escola e um melhor resultado na aprendizagem.</li><li>● Propiciar atividades culturais/esportivas no ambiente escolar com efetiva participação dos pais, professores, auxiliares em educação e estudantes.</li><li>● Promover eventos educacionais que integram, de forma multidisciplinar, todos os componentes curriculares a serem desenvolvidos na escola.</li><li>● Aumentar o atendimento aos estudantes na Educação Integral, carro chefe desta chapa e consonante com a Proposta Político-Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação.</li><li>● Aumentar os índices de aprovação e diminuir a evasão escolar, de acordo com o percentual exigido pela Secretaria de Estado de Educação.</li><li>● Fortalecer a coordenação pedagógica como espaço efetivo de estudo, troca de experiências, trabalho coletivo e elaboração de projetos.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fazer cumprir integralmente a carga horária do estudante.</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Incluir anualmente, no cronograma escolar, espaço destinado à apresentação de palestras e/ ou oficinas com temas variados; implantar como componente curricular, na parte diversificada, projeto relacionado à ética e à cidadania; buscar apoio junto às entidades governamentais para realização das palestras e/ou oficinas, visando valorização da autoestima.</li> <li>● Integrar a comunidade Escolar nos eventos esportivos, culturais e sociais; aumentar / fortalecer a participação da família na escola; promover bazar, feiras, exposições, apresentações teatrais, utilizando os espaços disponíveis dentro da instituição; planejar e desenvolver algumas atividades esportivas e culturais com os familiares.</li> <li>● Utilizar como referência o índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, SIADE, PROVA BRASIL para orientar as atividades pedagógicas; cobrar a utilização efetiva do Currículo das Escolas Públicas do DF, PCN's e Diretrizes Curriculares Nacionais, como forma de padronizar as competências e habilidades na rede de ensino; implantar simulados e orientar os estudantes acerca dos mecanismos oferecidos pelos órgãos governamentais que permitam a progressão de estudos; convidar, através das instituições acadêmicas, pessoas capacitadas para realizar testes vocacionais e informar sobre o funcionamento e acesso ao ensino médio e mercado de trabalho bem como cursos técnicos profissionalizantes.</li> <li>● Propiciar o entrosamento dos profissionais das diversas áreas. incentivar interdisciplinaridade; dar subsídios ao professor para utilizar laboratório de informática, com o intuito de desenvolver atividades pedagógicas e capacitação profissional; evitar a dispensa antecipada dos estudantes; orientar os professores e o responsável administrativo da escola no sentido de antecipar a marcação de abonos enfatizando que o professor deve entregar previamente as atividades ao coordenador da escola.</li> </ul>

## AÇÕES

- Favorecer através da comunidade escolar integrada diretamente na escola com atividades culturais e esportivas um ambiente propício à formação do alunado como ponto prioritário a boa convivência, melhoria no aprendizado, evitando a evasão escolar, possível violência provinda do ambiente externo e elevação dos índices de qualidade educacional.
- Motivar e conscientizar o corpo docente da importância de sua participação efetiva e comprometimento com a sua função de educador; conscientizar os pais do seu fundamental papel para o sucesso escolar de seu filho no que se refere a sua intervenção no sentido de acompanhar, supervisionar, verificar o rendimento e as avaliações de seu filho, bem como, se fazer presente nas suas relações dentro e fora do ambiente escolar; tornar o processo de ensino-aprendizagem mais agradável ao estudante, incentivando sua participação efetiva na construção do conhecimento e possibilitando o exercício de seu papel como educador; motivar/ incentivar o corpo docente a se capacitar/ reciclar/ aprimorar as formas de desenvolver conteúdo, despertar interesses e obter resultados; Promover e/ou divulgar palestras, encontros pedagógicos, oficinas mensalmente para os docentes; receber bimestralmente os pais ou responsáveis, para os estudantes matriculados na correção de distorção idade/série e regular para fazer o acompanhamento de seu filho na escola, ou sempre que se fizer necessário, possibilitar a efetiva participação do aluno nos eventos da escola.
- Programar através da Gincana Estudantil, etapas que contemplem as áreas de Ciências Naturais, Matemática, Códigos, Linguagens, Ciências Humanas e suas Tecnologias; promover Olimpíadas de Conhecimento em todas as áreas e vincular à Gincana;

	<p>fortalecer a participação do alunado nas Olimpíadas da Matemática, Português, bem como, em concursos de redação; Participar de mostras culturais, bem como, Saraus, Feiras de Ciências, Teatro, Música, Dança, Exposições Artísticas, Jogos Interclasses; Montagem de murais temáticos com informações acerca dos concursos, provas e a participação de alunos em aulas de reforço escolar em forma de monitoria, programas relacionados à progressão nos estudos para o Ensino Fundamental; incentivar a prática de esporte, inscrição da Instituição Educacional nas diversas mostras de arte e cultura.</p>
--	---

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Nos períodos de avaliação institucional já pré-determinados pelo calendário letivo e sempre que se fizer necessário com a consonância do Conselho Escolar.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

CONSELHO ESCOLAR	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;</li> <li>● Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;</li> <li>● Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;</li> <li>● Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;</li> <li>● Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.</li> </ul>

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprendizado do estudante;</li> <li>2. Desenvolver no estudante o senso crítico;</li> <li>3. Integrar comunidade e escola.</li> </ol>
METAS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitar o estudante para a vida e a convivência social;</li> <li>2. Capacitar o aluno para o mercado de trabalho.</li> </ol>

AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aproximar as relações entre professores e alunos por meio de atividades diferenciadas;</li> <li>2. Dinamizar e flexibilizar os conteúdos abordados;</li> <li>3. Integrar o conhecimento teórico com o conhecimento prático;</li> <li>4. Atualizar e capacitar o corpo docente.</li> </ol>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhar estatísticas disciplinares relatados na Supervisão Pedagógica;</li> <li>2. Acompanhar o rendimento escolar dos alunos;</li> <li>3. Reuniões periódicas com os responsáveis e comunidade escolar;</li> <li>4. Acompanhar a capacitação dos professores.</li> </ol>
CRONOGRAMA	O cronograma acompanhará as atividades bimestrais pré-definidas em reunião realizada pela comunidade escolar.

SALA DE RECURSOS	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Facilitar o processo de inclusão socioeducacional dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs) que se encontram nas salas comuns do ensino regular, favorecendo a aprendizagem, a autonomia e a produtividade;</li> <li>● Atuar como suporte técnico-pedagógico aos professores de sala comum;</li> <li>● Estimular o desenvolvimento das habilidades relacionadas às áreas do conhecimento lógico-matemático e de linguagem;</li> <li>● Promover recursos para o letramento do aluno;</li> <li>● Disponibilizar acesso aos recursos da informática;</li> <li>● Desenvolver atividades que estimulem atenção, concentração, abstração, memória, raciocínio, criatividade e linguagem;</li> <li>● Possibilitar o acesso ao conteúdo curricular;</li> <li>● Incentivar a participação do aluno e família nas atividades desenvolvidas na escola;</li> <li>● Elevar a autoestima do aluno;</li> <li>● Articular com gestores e professores, para que o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;</li> <li>● Orientar e acompanhar a aplicação da proposta de Adequação Curricular.</li> </ul>

METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover o ensino de qualidade para alunos ANEE;</li> <li>● Integrar os alunos à comunidade local;</li> <li>● Favorecer o pleno desenvolvimento do aluno.</li> </ul>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar;</li> <li>● Planejar as atividades para os alunos na Sala de Recursos com criatividade e atendendo as necessidades individuais dos alunos;</li> <li>● Organizar as atividades dos alunos para que seja feito o acompanhamento do seu desenvolvimento (pastas, portfólios, fotografias, cadernos, e/ou demais materiais que julgar necessário);</li> <li>● Atender os alunos com necessidades específicas em contra turno escolar, individualmente ou em pequenos grupos, dando complemento ou suplemento na ação pedagógica destes alunos;</li> <li>● Auxiliar o professor de turma a realizar adaptações de materiais e recursos sempre que necessário, assim como adaptações curriculares, conforme sua disponibilidade.</li> </ul>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Processual</li> </ul>
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

Para fins práticos e a título de organização, o CEF 05 possui um regimento interno que contém normas disciplinares que foram definidas pela equipe gestora e referendada pelo conselho escolar e pelos responsáveis dos alunos na 1ª reunião pedagógica de 2019.

## **Atuação das Equipes Especializadas e demais profissionais**

O CEF 05 possui como comunidade escolar os seguintes membros: Pais/responsáveis, equipe gestora, professores, professores da sala de recurso, secretário, auxiliares de secretaria, auxiliares de serviços gerais, SEAA, equipe de limpeza e merendeiros terceirizados, corpo docente e corpo discente, membros do conselho escolar, estagiários ao longo do ano e jovens educadores sociais voluntários.

Todos os profissionais possuem graduação em suas áreas de atuação, sendo que alguns deles possuem especialização e mestrado.

Entendendo a escola como direito de todos e um lugar democrático, o CEF 05 dispõe do atendimento pedagógico a crianças com necessidades educacionais especiais. Esse apoio funciona em duas Salas de Recursos reservadas ao atendimento especializado-AEE, individualizado e integrado com os conteúdos curriculares e adaptações da série ou do ano correspondente ao nível de cada aluno, de forma a melhorar seu desempenho e reforçar as suas potencialidades. São atendimentos no contraturno do estudante, no qual a família se responsabiliza a manter a assiduidade e pontualidade do estudante. A equipe de apoio considera ainda relevante não só atender o estudante, mas também de se reunir com a equipe de professores regularmente e dar a devolutiva de seus progressos e recuos, informando sempre às famílias e exigindo a parceria das mesmas. Fazem também um excelente trabalho onde propõe a adaptação curricular e colaboram na adaptação avaliativa.

**Temos ainda 1 professora que atua na sala de recurso como apoio aos alunos com deficiência.** O atendimento ocorre em salas separadas no horário contrário da aula conforme a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Especial Básica (Brasil, 2001) .

Contamos ainda com o apoio de professores readaptados que atuam na mecanografia, laboratório de informática, biblioteca que auxiliam o trabalho pedagógico, incentivam e orientam os estudantes e professores dentro de suas limitações.

## **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem do CEF 05 conta com duas orientadoras educacionais que atuam no diurno, uma orientadora educacional que atua no noturno e uma pedagoga atuante no diurno.

### **Orientação Educacional**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

O trabalho da Orientação Educacional está articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Considerando as características até o momento apresentadas, as Orientadoras Educacionais desenvolvem seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica dos estudantes.

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

## METAS:

A Orientação Educacional (OE) é um trabalho de apoio que visa buscar melhor aproximação com a família dos estudantes de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico (PP) da escola, dessa forma a Orientação Educacional pretende atuar na perspectiva de preservação da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, referendando a função social da escola garantindo a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, numa ação conjunta que tem a intenção de intervir no processo de ensino contribuindo para resultados qualitativos na aprendizagem.

A atuação da OE é com toda a comunidade escolar articulando-se ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede. De igual forma atuará diretamente com pais, professores e estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva e cognitiva a fim de realizar encaminhamentos - quando houver necessidade.

Também faz parte das metas da OE realizar acompanhamento sistemático a professores, estudantes, pais, mães e responsáveis que necessitem de atendimento individualizado, bem como ações preventivas, denunciadora e interventiva aos casos de negligência familiar, situações em que os direitos da criança e do adolescente estejam sendo negados, atacados ou sujeitados.

Esse plano busca utilizar metodologias diferenciadas a partir das metas e estratégias do PDE, sempre reforçando a importância da integração, reflexão e intervenção no processo de ensino-aprendizagem para atingir os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Cabe apontar as metas definidas e escolhidas a serem trabalhadas no decorrer do ano letivo.

### **Meta 2.**

**2.12** – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.

**2.17** – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes



matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.

**Meta 4.**

**4.18** – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Integração Família/ Escola/ Acolhimento  Sensibilização	x	x	x	Coleta de informações em Coletivas, Conselhos de Classe, Reuniões com Pais e/ou responsáveis.  Roda de conversa, sensibilização com música e vídeo;	Ações junto com as Famílias, Estudantes e Professores, Ações no âmbito institucional;	Anual
				Construção e implementação do mapeamento institucional;  Construção de formulários;	Ações junto com as Famílias, Estudantes e Professores; Ações no âmbito institucional;	1º bimes

				<p>Análise da realidade, intervenção e acompanhamento</p> <p>Apresentação de dados coletados através de gráficos estatísticos e planilha para acompanhamento;</p>	<p>Ações junto com as Famílias, Estudantes e Professores;</p> <p>Ações no âmbito institucional;</p>	<p>Anual</p>
				<p>Criação de rede de apoio às famílias em vulnerabilidade.</p> <p>Utilização de vídeos para sensibilização e momentos de escuta.</p>	<p>Ações junto às Famílias;</p>	<p>Anual</p>
				<p>Produção de vídeos, folders, documentos, formulários,;</p>	<p>Ações junto com as Famílias, Estudantes e Professores;</p> <p>Ações no âmbito institucional;</p>	<p>Anua l</p>
				<p>Acolhimento com os professores e funcionários da escola.</p> <p>Sensibilização através de músicas, vídeos e textos;</p>	<p>Ações com os professores e funcionários da escola</p>	<p>Anual</p>

				Acolhimento com os alunos através de vídeos, textos e rodas de conversa.	Ações com os alunos	Anual
				<p>Implantação da OE no Contexto do Ensino Remoto, Ferramentas Google, nas redes sociais Instagram, WhatsApp e Criação da sala do OE na Plataforma Google Sala de aula;</p> <p>Fazer uso do meet ou gravações a serem postadas na plataformas Escola em Casa e nas redes sociais.</p>	Ações com os estudantes e Família; Ações no âmbito institucional;	1º bimes
				Busca ativa dos estudantes ausentes nas Salas de Aula da Plataforma Google ou que não pegaram o material impresso, indicados pelos professores ou Direção, através de ligações telefônicas e mensagens via Whatsapp.	Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede;	Anual

Assessoria ao Trabalho Coletivo	X	X	X	Atuação junto à Equipe Gestora no planejamento e execução das atividades	Ações institucionais	Anual
				Promoção de momentos de estudo, formações e palestras;	Ações junto aos professores	
				Participação em Coordenações Coletivas;	Ações junto aos professores	
				Momentos de sensibilização e acolhimento para abordagem de temáticas específicas;		
				Compartilhamento de informações das demandas atendidas;		
				Planejamento de ações interventivas;		
				Reunião Institucional;	Ações institucionais	Anual
				Fazer uso de formações, vídeos, sensibilização, dinâmicas e momentos de escuta;		

				<p>Participação em Estudos de Casos;</p> <p>Apresentação de dados coletados, momentos de escuta e análise da realidade;</p>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p>	<p>3º bimes</p>
				<p>Conselhos de Classe.</p> <p>Escuta ativa, compartilhamento de devolutivas dos atendimentos e sensibilização quanto as habilidades individuais e avaliações;</p>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p>	<p>Bimes</p>
				<p>Realização de momentos de formação em parcerias com Instituições ou profissionais das áreas de educação e saúde.</p>	<p>Ações junto aos professores</p>	<p>Anual</p>
				<p>Palestras e rodas de conversa.</p>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p>	<p>Anual</p>

				<p>Criação de Formulário para solicitar atendimento com a OE para as famílias e professores.</p> <p>-Registro de Atendimento no livro de Acompanhamentos e fichas de registro e acompanhamento individual.</p>		
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	<p>- Acolhimento e Formulário sobre saúde mental com os professores em coletiva, dando espaço para eles falarem sobre as dificuldades que estão passando nesse momento de isolamento social via meet.</p>	Ações junto aos Professores;	
				<p>Encontro com os professores , reunião por disciplina e segmento para promover a escuta ativa e trabalhar as competências socioemocionais</p>	Ações junto aos professores	

				Confecção de Materiais sobre as emoções, autocuidado, ansiedade e sobre o sentido da vida.	Ações junto com as Famílias, Estudantes e Professores;	
Protagonism o juvenil e Projeto de Vida	X	X	X	Participação em pré-conselhos de classe;	Ações junto com Estudantes	Bimes
				Produção de material com regras de convivência on-line;	Ações junto com Estudantes	1º bimes
				Trabalhar o conceito de SER ESTUDANTE em Roda de Conversa com os estudantes, e trabalhar uma escuta de quais dificuldades eles passam e o que sentem mais falta da escola?	Ações junto com Estudantes	anual

				<p>Rotina Escolar: Hábitos de Estudo, planejamento do dia, estabelecer objetivos para seus estudos , dicas para estudar e organizar a rotina escolar</p>	<p>Ações junto com Estudantes</p>	<p>1º bimes</p>
				<p>Eleição de Liderança Estudantil (representante de turma)</p> <p>Sensibilização através de textos e rodas de conversa;</p>	<p>Ações junto ao estudante</p>	<p>1º bimes</p>
				<p>Desenvolvimento de trabalho sobre a Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º emprego</p>	<p>Ações junto aos estudantes</p>	<p>3º bimes</p>



				<p>Realização do Projeto Transição com acolhimento aos estudantes das Escolas Classes sequenciais</p> <p>Apresentação de vídeos para acolhimento, mensagens dos professores, apresentação da equipe gestora e SEAA, passeio pelas dependências da escola e lanche coletivo.</p>	Ação junto aos estudantes e à família	4º bimestre
Direitos Humanos, Prevenção, cultura da paz, violência, preconceito e Campanhas	x	x	x	Encaminhar folders para os alunos (a) explicando como devem pedir ajuda com os contatos de lugares para fazerem denúncias em relação a violência doméstica e outros.	Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede;	1º bimes
				<p>Trabalhar o mês Branco sobre a Saúde Mental.</p> <p>Palestras, vídeos, sensibilização, roda de conversa e escuta sensível.</p>	Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede;	1º bimes

				<p>Combate ao abuso Sexual e Violência em parceria com o projeto Maria da Penha vai à Escola do TJDFT</p> <p>Oportunizar momentos de falas</p>	<p>Ações junto com os professores e estudantes</p>	<p>Anual</p>
				<p>Trabalhar os direitos da criança e do adolescentes em rodas de conversas, folders e comemorar o dia do lançamento do ECA.</p>	<p>Ações junto com os professores e estudantes</p>	<p>1º bimes</p>
				<p>Prevenção ao uso de Drogas com folders, vídeos e oficinas sobre o assunto</p>	<p>Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede;</p>	<p>3º bimes</p>
				<p>Luta da Pessoa com Deficiência e trabalhar a inclusão com rodas de Conversas e formação sobre o tema.</p>	<p>Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede;</p>	<p>1º e 3º bimes</p>

				Vídeos sobre a Violência doméstica para trabalhar o agosto lilás.	Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede;	3º bimestre;
				Dia da Consciência Negra  Contexto histórico, sensibilização, músicas, vídeos, roda de conversa e dinâmicas;	Ações junto aos estudantes;	4º bimestre
				Folder e vídeos sobre a valorização da vida para trabalhar o setembro amarelo.  - Oficinas e Formação com os professores explicando sobre o Setembro Amarelo  - Rodas de Conversa com os alunos sobre as emoções, sentimentos da adolescência.	Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede;	3º bimestre;

				Medicalização da Educação  Palestra, sensibilização e momentos de escuta .	Ações junto com Estudantes e Famílias; Ações no âmbito institucional; Ações em rede.	
--	--	--	--	--	--	--

#### **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- Divulgação dos resultados das ações da Orientação Educacional nos momentos de avaliação institucional ou de acordo com a necessidade de cada realidade escolar; **(Meta 4.18)**
- Levantamento da participação da comunidade à partir de instrumentos diagnósticos:
- Tabulação de Dados retirados dos questionários feitos em formulário;
- Apresentação dos dados recolhidos em slides; **(Meta 2.12)**
- Avaliar Encontros e Rodas de Conversa através de nuvem de palavras, perguntas e ferramentas slide.
- Encontros de Articulação Pedagógica modalidade/etapa para alinhamento e avaliação das principais dificuldades. suas origens, consequências e possíveis soluções das ações da OE
- Reunião com a Gestão e Coordenação para avaliar as ações da OE na escola.
- Acompanhar o processo de encaminhamento para a rede de Saúde e Proteção da Criança. **(Meta 2.17)**

#### **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem**

O CEF 05 conta com o assessoramento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), composta por uma pedagoga no diurno que atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas.

A atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) - Pedagoga, objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de

ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais. A sua atuação deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

A atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

I - mapeamento institucional das instituições educacionais;

II - assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;

III - acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

Na atuação das EEAA, existem alguns recursos e saberes (técnicos, pessoais, interpessoais e éticos) que, de forma geral, deveriam ser compartilhados por todos os que compõem as EEAA, independentemente de suas áreas profissionais. Dentre eles podemos citar:

- Conhecimento acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, das características e fatores determinantes do desenvolvimento humano na infância, na adolescência e na vida adulta;
- Compreensão acerca dos fenômenos básicos de aprendizagem, bem como das relações que se estabelecem entre ela e o desenvolvimento humano;
- Disponibilidade para rever conhecimentos, crenças e pontos de vista, a partir de novas orientações ou atualizações;
- Habilidade em persistir e perseverar em ações planejadas, a despeito de insucessos circunstanciais;
- Habilidade para elaborar projetos individuais de estudo e de aperfeiçoamento profissional;
- Capacidade de autonomia frente a situações de conflito ou de decisões;
- Facilidade para coordenação de estudos, de tarefas e de trabalhos coletivos;

- Sensibilidade para considerar a singularidade de cada situação diante de decisões e de avaliações;
- Habilidade para o questionamento e para a interrogação reflexivos, críticos e constantes sobre suas próprias decisões, ações e posturas;
- Sensibilidade e habilidade para trabalhar com o pluralismo e a com a diversidade;
- Compromisso político-social com a transformação da realidade social;
- Disponibilidade para revisão de critérios, guias e referências em função de novos dados ou argumentações.

A pedagoga que atua nas EEAA possui formação em nível superior em Pedagogia, com diploma devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e deve atuar assessorando os professores no aprimoramento do seu desempenho em sala de aula por meio de formas, de procedimentos e de métodos para que se cumpra o objetivo maior do ensino formal: o domínio do conhecimento sistematizado, científico.

São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

- Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise documental e da observação das práticas escolares.
- Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.
- Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;
- Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem;
- Favorecer a tomada de consciência, por parte dos atores da instituição educacional, acerca de sua história, sua identidade e de suas potencialidades para atuação;
- Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para sucesso escolar;
- Promover a manutenção de espaços de reflexão, capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino, de avaliação, dentre outras;
- Contribuir com a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de

conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos para a mobilização de competências, e a construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto de cada instituição educacional;

- Revitalizar e criar espaços de reflexão com e entre professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar, com o objetivo de promover discussões, conscientizações e possíveis transformações das concepções orientadoras das práticas pedagógicas.
- Instrumentalizar a equipe escolar e, principalmente, o corpo docente para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino intencionalmente planejadas, por meio de um assessoramento continuado em serviço, no que compete ao conhecimento psicológico e pedagógico.
- Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, suas práticas, suas identidades profissionais, suas experiências de vida; estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico.
- Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar.
- Desenvolver estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores no processo de acompanhamento / intervenção aos alunos com queixas escolares, superando a distância existente entre a prática dos especialistas e a dos professores.
- Orientar as ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do aluno.
- Avaliar de maneira contextual os alunos para encaminhamentos necessários, sendo que, no caso dos Centros de Ensino Especial, será realizada a avaliação funcional, podendo contar com a participação de outros profissionais do contexto escolar;
- Promover a adequação curricular, propiciando subsídios às intervenções docentes no âmbito da instituição educacional.
- Acompanhar as classes especiais, onde houver, em articulação com as coordenações intermediárias das EEAA e do Ensino Especial, Supervisor e Coordenador Pedagógico da instituição educacional, coordenador de inclusão do

Centro de Ensino Especial e professores da sala de recursos, com vistas à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

- Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional.
- Elaborar documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de atuação pedagógica no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Pela própria natureza da atividade escolar, todos os profissionais desempenham atividades essencialmente pedagógicas, o que, por vezes, pode dar a impressão de que estejam sendo desenvolvidas duplamente. No entanto, dois aspectos devem ser enfatizados: primeiramente, a formação do profissional das EEAA, que o capacita e o habilita para o seu exercício, numa dimensão que abrange muito mais que a própria docência; além disso, a necessidade de estabelecimento de interfaces no contexto escolar, em que vários atores desempenharão suas atividades em conjunto, de forma integrada, o que se pode evidenciar muito claramente nas ações das EEAA com a Orientação Educacional, a Supervisão e a Coordenação Pedagógica, além dos profissionais das Salas de Recursos.

### **Atuação dos jovens educadores sociais**

O Centro de Ensino Fundamental 05 acolhe o projeto da Educação Integral desde 2012, desde então colhe muitos frutos positivos com os alunos que nela se inscrevem. Com muitas histórias de sucesso e resgate seguimos adiante no ano de 2019 com 5 oficinas: acompanhamento em português, acompanhamento em matemática, redação, futsal e dança. Temos 80 alunos inscritos e contamos com o apoio de 14 Educadores Sociais Voluntários nas atividades pedagógicas e esportivas que trabalham com alunos de 8 e 9º ano pela manhã e 6º e 7º ano a tarde.

Os projetos coletivos como as feiras multiculturais, a gincana, sala ambiente, festa junina, show de talentos e os torneios interclasses visam a participação de toda a escola mobilizada para abraçar esses eventos, proporcionando a integração da comunidade escolar em prol do trabalho em equipe.



## **CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM**

O ato de avaliar inicia-se pelo diagnóstico, pela investigação e visa o levantamento de informações e mapeamento de dados para compreensão e melhorias no processo de aprendizagem do aluno. Ao identificar os conhecimentos prévios que o aluno possui, o professor terá subsídios para refletir sobre sua prática pedagógica e auxiliar o aluno no desenvolvimento de suas competências e no fortalecimento da sua autonomia.

Assim, mapeamos todas as turmas diante de avaliação diagnóstica em 2018 para conhecer nossas maiores fragilidades e procurar estratégias como reagrupamento intraclasse e interclasse para diminuir o déficit escolar em todos os anos e com um olhar avaliativo, buscar nessas fragilidades, meios para planejar ações que venham contribuir de forma eficaz com o quadro da nossa escola.

O reagrupamento intraclasse consiste na formação de grupos de uma mesma turma, no mesmo horário das aulas, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem ou potencialidades. O reagrupamento interclasse é uma dinâmica que valoriza as experiências estudantis e docentes através do diálogo entre as turmas. Esse reagrupamento é vantajoso, pois permite ao professor observações sobre os estudantes. Contamos ainda com os projetos interventivos que oportunizam aos estudantes que não alcançaram determinadas aprendizagens uma nova possibilidade de corrigir essa fragilidade através de um planejamento específico.

A avaliação nos Ciclos de Aprendizagens é formativa, ou seja, tem uma perspectiva de uma progressão continuada da aprendizagem do estudante.

Foi realizada uma tabulação dos dados com base no quadro geral de notas dos estudantes do ano de 2019 (vale ressaltar que não utilizamos os dados de 2020 por não representar a realidade de nossa atual situação devido aos decretos de isolamento social e fechamento físico das escolas em decorrência da pandemia do Covid-19). A partir dele, geramos uma média nos índices em cada disciplina. Ao lançar os dados em gráficos, podemos visualizar, por série, quais as disciplinas que os estudantes tiveram maior dificuldades e a partir desses dados, podemos afunilar essa pesquisa analisando outros pontos importantes das relações de ensino e aprendizagem responsáveis de alguma forma pelo quadro que mostramos a seguir:

**TABELA**

2019	MATRÍCULA INICIAL	MATRÍCULA FINAL	APROVADOS COM DEPENDÊNCIA	APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA	REPROVADOS	ABANDONO	ÓBITO
6º ANO	226	215	0	124	6	5	0
7º ANO	182	179	35	180	28		0
8º ANO	193	174	0	254	0	8	0
9º ANO	209	189	0	138	20	21	0
1º SE G	84	84	0	25	37	22	0
2º SE G	418	418	0	123	75	220	0

A partir desses dados, juntamente com a Coordenação Pedagógica, Educação Integral, Sala de Recursos, SOE e professores dessa Unidade de Ensino, por meio do Conselho de Classe, identificamos um número expressivo de repetência de estudantes dos 7º anos do Ensino Fundamental, causando um prejuízo na vida escolar do aluno, bem como uma autoestima baixa. Estudantes com vários anos de repetência demonstram uma grande indisciplina em sala de aula, pois além do desinteresse, não conseguem o mesmo desempenho pedagógico em relação aos outros.

Com a ideia de que a escola é o instrumento e o eixo central para a correção e reversão das distorções de aprendizagem e dos altos índices de repetência, o grupo pedagógico foi em busca de mecanismos capazes de reduzir o baixo rendimento escolar. Construimos projetos específicos para leitura, produção de texto e raciocínio lógico e outros com o objetivo de motivar os estudantes, resgatar valores e fazê-los pensar em uma perspectiva de sucesso no futuro.

## **ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR**

Foi baseada nas propostas curriculares da Secretaria de Educação - Currículo em Movimento. Alguns projetos foram desenvolvidos a partir dos já existentes, promovendo a interdisciplinaridade, a conscientização, atenção, raciocínio lógico, socialização, diversidade e sustentabilidade. Os demais foram desenvolvidos projetando melhorias.

O trabalho com projetos visa possibilitar ao estudante o domínio dos conteúdos, sua integração com a sociedade e suas relações interpessoais, tanto relações professor/estudante, quanto o desenvolvimento social.

Os Projetos são desenvolvidos concomitantemente com as disciplinas curriculares, algumas com identidade própria denominadas como Parte Diversificada. Envolvem a diversidade étnica, cultural e social; o xadrez; saúde alimentar e sustentabilidade.

A organização de métodos de ensino parte do diagnóstico feito pelo professor, dos conhecimentos organizados, dos componentes curriculares e dos domínios prévios dos alunos. Isso requer do professor o desenvolvimento de certa sensibilidade para romper com os estereótipos e pré-modelos, veiculados pela sociedade ou mesmo pela comunidade escolar, que padronizam categorias de aluno, seja pela faixa etária, seja pela origem étnica ou sociocultural.

O currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. O Ensino Fundamental é obrigatório em todo o Território Nacional sob a luz da Constituição Federal Brasileira e Lei de Diretrizes e Bases da Educação para garantir os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e das concepções pedagógicas, além da valorização dos professores e da gestão democrática do ensino público.

A organização curricular no Ensino Fundamental – anos finais – 3º ciclo tem como principal finalidade romper com o processo conservador de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio básico a garantia das aprendizagens. Nessa proposta a avaliação formativa ganha força e o trabalho pedagógico deve ser reorganizado

para que haja a construção do conhecimento. Adota o princípio da formação continuada em espaços pedagógicos diversificados com a ampliação dos tempos de aprendizagem.

No CEF 05 todos os profissionais participam do processo de ensino e aprendizagem como sujeitos atuantes de todos os processos que envolvem a escola.

Acreditamos que a disciplina no ambiente escolar é imprescindível. Para isso, em reunião com todos os professores, direção, pais/responsáveis, foram definidas algumas normas para nortear nosso dia a dia tanto na realidade presencial, quanto na realidade virtual. São elas:

- Aparelhos eletrônicos (MP3, MP4, máquinas fotográficas, celulares e outros similares) poderão ser usados durante as aulas desde que para uso pedagógico e com a autorização do professor regente;
- As instalações e equipamentos da escola são de uso comum e de responsabilidade de todos, eventuais danos serão ressarcidos pelo autor, inclusive pichações;
- É fundamental a pontualidade. O horário de entrada é às 7:30h no matutino, 13h no vespertino e às 19h no noturno. Caso o aluno (a) se atrase, será registrado em sua ficha individual e na reincidência os pais serão avisados.
- Na troca de aula, o aluno (a) deverá se dirigir à sala do seguinte horário, sem beber água ou ir ao banheiro. No Cef 05 trabalhamos com sala ambiente. Neste momento, todas as salas são virtuais suportadas pelo Google Sala de Aula do programa escola em casa.
- Todas as disciplinas possuirão uma sala virtual para cada turma, totalizando 11 (onze) salas por turma;
- Não é permitido fumar nas dependências da escola;
- Não é permitido portar ou consumir drogas lícitas e ilícitas nas dependências da escola;
- Não é permitido uso de linguagem inapropriada, bem como envio de material de cunho violento, sexual/pornográfico, sexista, homofóbico, racista, ou qualquer outro que fira a dignidade de terceiros pela plataforma, bem como pelas eventuais aulas virtuais via Google Meet.
- O estudante deverá comunicar à Direção da escola a sua ausência nas aulas,

apresentando sua justificativa (atestado, declaração judicial, declaração de trabalho ou outros);

- O respeito mútuo entre todos é uma exigência básica para o desenvolvimento do trabalho educativo. Atitudes de intolerância e agressividade não serão admitidas nas dependências da escola e serão passíveis das devidas providências de acordo com o Regimento Interno;
- Objetos que sejam contrários à seriedade das atividades escolares e principalmente que possam colocar em risco a integridade física dos estudantes, não serão permitidos nas dependências da escola;
- O deslocamento para o auditório, biblioteca, laboratório de informática, quadras poliesportivas deverão ser realizados com respeito e silêncio, para que os demais estudantes que estão em sala não sejam perturbados. Não é permitido ficar andando nos corredores durante as aulas sem um motivo específico;
- É responsabilidade de todos manter o ambiente limpo e organizado;
- O uso do uniforme no diurno é obrigatório: camiseta oficial da escola, calça azul, cinza ou preta, tênis ou sapato fechado. Não é permitido o uso de camisetas rasgadas, cortadas, customizadas, calças coloridas, estampadas, customizadas e rasgadas, saltos, rasteiras e chinelos;
- No noturno o uso da camiseta é opcional;
- Em todos os turnos o uso da carteira escolar para ter acesso à escola é obrigatório;
- Para acesso à sala de aula virtual e responder a todas atividades, o aluno deverá obrigatoriamente utilizar o endereço eletrônico fornecido pela SEEDF com domínio próprio.

É importante ressaltar que nossa Instituição Educacional se orienta de acordo com a Organização da Matriz Curricular do Ensino Fundamental – anos finais para o diurno, Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos – Presencial para o noturno, utilizando como enriquecimento curricular os projetos da parte diversificada e os projetos interdisciplinares<sup>6</sup>. Respeitando os princípios, fundamentos e objetivos destacados por esta Proposta Pedagógica em consonância com as orientações curriculares, políticas educacionais e programas desenvolvidos pela SEEDF.

---

<sup>6</sup> Verificar os projetos em anexo.

**ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES**

<b>MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 08 ANOS – SÉRIES FINAIS – DIURNO</b>							
Instituição: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho Etapa: Ensino Fundamental de 8 anos – Séries Finais Modalidade: Regular Regime: Anual Módulo: 40 semanas Turno: Diurno							
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL				
			ANO				
			6º	7º	8º	9º	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5	
		Arte	2	2	2	2	
		Educação Física	3	3	3	3	
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5	
		Ciências Naturais	4	4	4	4	
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3	
		Geografia	3	3	3	3	
	PARTE DIVERSIFICADA	Parte diversificada 1 <sup>7</sup>		1	1	1	1
		Parte diversificada 2 <sup>8</sup>		1	1	1	1
Parte diversificada 3 <sup>9</sup>		1	1	1	1		

<sup>7</sup> Projeto de raciocínio lógico e apoio matemático desenvolvido pelo professor regente de matemática.

<sup>8</sup> Projeto de leitura e interpretação de texto desenvolvido pelo professor regente de português.

<sup>9</sup> Projeto de ciência, cidadania, práticas sociais, higiene.

## MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Instituição: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho**

Modalidade: 1º e 2º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental – Séries Finais

Regime: Semestral

Módulo: 20 semanas

Turno: Noturno

ÁREAS DO CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	1º semestre		2º semestre		3º semestre		4º Semestre	
			H/A	H/A	H/A	H/A	H/A	H/A	H/A	H/A
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	100	5	100	5	100	5	100
		Educação Física	1	20	1	20	1	20	1	20
		Arte	2	40	2	40	2	40	2	40
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	100	5	100	5	100	5	100
		Ciências Naturais	4	80	4	80	4	80	4	80
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	60	3	60	3	60	3	60
		Geografia	3	60	3	60	3	60	3	60
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira – Inglês	1	20	1	20	1	20	1	20
		Parte Diversificada	1	20	1	20	1	20	1	20
TOTAL DE MÓDULOS/AULAS SEMANAIS			25		25		25		25	
TOTAL DE HORAS SEMANAIS (hora-relógio)			20		20		20		20	
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS (hora-relógio)			400		400		400		400	
TOTAL DE HORAS DO SEGMENTO (hora-relógio)			1600							

**Matriz Curricular CEF 05/2020**

<b>ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS EM 2020.</b>					
<b>SÉRIES</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno 1º SEG</b>	<b>Noturno 2º SEG</b>	<b>TOTAL GERAL</b>
6º ANO	07	-	-	-	07
7º ANO	07	-	-	-	07
8º ANO	-	08	-	-	08
9º ANO	-	06	-	-	06
1ª SÉRIE	-	-	01	-	01
2ª SÉRIE	-	-	01	-	01
3ª SÉRIE	-	-	01	-	01
4ª SÉRIE	-	-	01	-	01
5ª série	-	-	-	01	01
6ª série	-	-	-	01	01
7ª série	-	-	-	01	01
8ª série	-	-	-	01	01



## **Cronograma de Atividades Pedagógicas Bimestrais – 2021**

### 1º Bimestre (08/03 a 11/05)

- 03 a 05/03 - Semana pedagógica com programação das primeiras postagens.
- 08/03 - Início do bimestre com atividades de boas vindas na plataforma.
- 13/03 - 1ª reunião com pais e responsáveis (Sábado Letivo Temático).
- 15/03 - Início das aulas síncronas via Google Meet.
- 18/03 - Prova diagnóstica início de curso
- 22 a 28/03 - Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água
- 05 a 10/04 - Semana da Educação Inclusiva (SR)
- 10/04 - Sábado Letivo (recomposição do calendário escolar)
- 05 a 12/04 - 1ª Prova diagnóstica (Simulado)
- 24/04 - Sábado Letivo (recomposição do calendário escolar)
- 03 a 08/05 - Semana de Educação para a Vida (SEAA)
- 03 a 10/05 - 2ª Prova diagnóstica (Simulado)
- Até 14/05 - Entrega de notas na secretaria
- 17 a 20/05 - Conselho de Classe do 1º Bimestre
- 29/05 - Reunião virtual com as famílias e entrega dos resultados via e-mail

### 2º Bimestre (12/05 a 16/07)

- 29/05 - Início da busca ativa baseada no Conselho de Classe (Sábado Letivo Temático)
- 04/06 - Dia Letivo Móvel (reposto no dia 12/06)
- 07 a 14/06 - 3ª Prova diagnóstica (Simulado)
- 12/06 - Reposição do DLM (04/06)
- 19/06- Avaliação Institucional - Sábado Letivo (recomposição do calendário escolar)
- 29/06 e 01/07 - Simulado DF
- 01 a 07/07 - 4ª Prova diagnóstica (Simulado)
- 10/07 - Avaliação Institucional - Sábado Letivo (recomposição do calendário escolar)
- 12 a 14/07 - OBMEP
- 12 a 15/07 - Conselho de Classe 2º Bimestre
- 08/08 - Reunião virtual com as famílias e entrega dos resultados via e-mail - antecipação do DLM (06/09).

### 3º Bimestre (02/08 a 13/10)

02/08 - Retorno às atividades

06 a 13/09 - 5ª Prova diagnóstica (Simulado)

13 a 17/09 - Semana Conscientização do uso de drogas (SEAA)

04 a 08/10 - 6ª Prova diagnóstica (Simulado)

11/10 - Antecipação do Dia do Professor

18 a 20/10 - Conselhos de Classe 3º Bimestre

23/10 - Reunião virtual com as famílias e entrega dos resultados via e-mail

### 4º Bimestre (14/10 a 22/12)

06/11 - Culminância Projeto Personalidades

08 a 12/11 - 7ª Prova diagnóstica (Simulado)

17 e 18/11- Avaliação SIPAE/DF

19/11 - Comemoração pelo dia da consciência negra

01 a 07/12 - 8ª Prova diagnóstica (Simulado)

10/12 - Divulgação do resultado do 9º ano

14/12 - Formatura dos alunos do 9º ano

13 e 14/12 - Conselho de Classe do 4º Bimestre

15 a 20/12 - Recuperação final

21 e 22/12 – Avaliação final/ Conselho final/Recursos

## **ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

O plano de ação de uma escola é um instrumento de trabalho dinâmico que tem por objetivo nortear as ações dos profissionais para que as metas do ano sejam alcançadas.

Para o embasamento de uma proposta consistente, foi discutida em reunião de Colegiado, a proposta do Currículo em Movimento e das diretrizes do 3º ciclo, assim como foram levantados os Temas Transversais na elaboração de Projetos individuais. Participaram da sua elaboração, os professores, a coordenação e a direção.

Respondendo as questões norteadoras, compreendemos a necessidade de organizar o currículo e o trabalho pedagógico e administrativo para atender às necessidades reais dos alunos e profissionais da escola.

Essa organização pode contribuir para a melhoria do trabalho pedagógico e da qualidade da formação dos estudantes por meio da inserção social, da melhoria na qualidade de vida, da autoestima e da equidade social.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O projeto será avaliado periodicamente pelas reuniões do Colegiado, já previstas no calendário escolar.

As reuniões são normalmente registradas em Ata, e enviadas como síntese via e-mail para toda a equipe de professores, coordenadores, direção e supervisão.

Entendendo o Projeto Político Pedagógico (PPP) como um documento em constante construção, os Projetos individuais e coletivos podem sofrer mudanças durante o ano letivo, o que implica em avaliações fora dos períodos.

## Apêndice - A

### ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

O plano de ação de uma escola é um instrumento de trabalho dinâmico que tem por objetivo nortear as ações dos profissionais para que as metas do ano sejam alcançadas.

Para o embasamento de uma proposta consistente, foi discutida em reunião de Colegiado, a proposta do Currículo em Movimento e das diretrizes do 3º ciclo, assim como foram levantados os Temas Transversais na elaboração de Projetos individuais. Participaram da sua elaboração, os professores, a coordenação e a direção.

Respondendo as questões norteadoras, compreendemos a necessidade de organizar o currículo e o trabalho pedagógico e administrativo para atender às necessidades reais dos alunos e profissionais da escola.

Essa organização pode contribuir para a melhoria do trabalho pedagógico e da qualidade da formação dos estudantes por meio da inserção social, da melhoria na qualidade de vida, da autoestima e da equidade social.

### PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

#### Gestão Pedagógica

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	Garantir a execução de projetos, a qualidade na aprendizagem e a participação coletiva na elaboração do PPP	Direcionar o processo de ensino e aprendizagem. Viabilizar a aplicação das diretrizes educacionais da rede de ensino do DF Oportunizar encontros/reuniões para definir estratégias na efetivação do PPP	Será feita no decorrer do ano letivo com a participação de todos os profissionais e comunidade escolar de uma forma contínua	Equipe gestora e coordenadores	A cada bimestre

## Gestão de resultados educacionais

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão de Resultados Educacionais	<p>Elevar o nível de aprovação</p> <p>Reduzir número de evasão</p> <p>Aumentar o nível do IDEB</p>	<p>Realiza atividades e projetos de português e matemática.</p> <p>Utilizar as estratégias do ciclo para as aprendizagens para potencializar os conhecimentos e sanar as fragilidades de nossos alunos.</p> <p>Promover a participação efetiva da família na escola.</p> <p>Estimular o hábito de estudo.</p> <p>Utilizar as diversas tecnologias para alcançar um aprendizado eficiente e eficaz.</p>	<p>Será feita a partir do rendimento dos alunos, do índice do IDEB e da crescente presença dos responsáveis na escola</p>	<p>Equipe gestora, coordenadores, professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

## Gestão Participativa

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão Participativa	Oportunizar atividades que estimulem a participação da comunidade na escola. Promover palestras, festas, seminários e reuniões para resgatar os valores sociais	Realização de festas, encontros e reuniões com e para a comunidade escolar. Buscar parcerias que possam colaborar com o enriquecimento da relação família /escola	Será feita através da participação efetiva da comunidade na escola	Equipe gestora	A cada bimestre

## Gestão de Pessoas

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão de Pessoas	Manter todos os servidores informados quanto a seus direitos e deveres. Criar um ambiente de trabalho agradável e salutar que atenda a todas às necessidades dos profissionais Incentivar a formação continuada	Disponibilizar todos os recursos tecnológicos e materiais para enriquecimento das aulas Oportunizar palestras, cursos, oficinas para os profissionais, durante a coordenação pedagógica. Divulgar a todos os servidores todas as informações necessárias ao bom andamento da parte administrativa	Será feita através do feedback dos servidores em reuniões específicas	Equipe gestora, coordenadores	Nas coordenações coletivas e durante o decorrer do ano

### Gestão Financeira

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão Financeira	Utilizar com responsabilidade e transparência todos os recursos e verbas que são destinados à escola. Construir uma escola pública de qualidade.	Seguir todas as normas feitas pela SEEDf para o gasto responsável do dinheiro público. Realizar reuniões com equipe gestora, conselho escolar, e comunidade escolar para definir as prioridades e estratégias para melhor utilização dos recursos.	Será feita através de reuniões com equipe gestora, conselho escolar e comunidade escolar.	Equipe gestora e conselho escolar	Durante o ano letivo

### Gestão Administrativa

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Gestão Administrativa	Controlar e organizar os bens patrimoniais da escola. Conservar, controlar a merenda escolar. Manter organizados e atualizados todos os registros da escrituração escolar.	Acompanhar o controle e manutenção dos bens patrimoniais da escola. Proporcionar meios de confeccionar uma alimentação de qualidade, seguindo as normas e cardápios enviados pela SEEDF. Acompanhar os registros escolares e suas variações e atualizações, mantendo-os sempre em dia e organizados.	Será feita a partir da satisfação dos alunos e da comunidade	Equipe gestora, supervisão administrativa e secretário escolar	Durante o ano letivo

## Apêndice – B

### QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETO	SIMULADO - DIAGNOSE
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Valorizar o aprendizado de forma sistemática;</li><li>• Promover a avaliação formativa e contínua;</li><li>• Diagnosticar conteúdos e objetivos alcançados e não alcançados;</li><li>• Aproximar as famílias do processo avaliativo formativo;</li><li>• Proporcionar aos estudantes conhecimentos e parâmetros que os preparem para provas e avaliações de larga escala;</li><li>• Identificar as diferentes formas de aprender;</li><li>• Promover a pesquisa como forma de aprendizado autônomo e eficaz;</li><li>• Contextualizar e aproximar os estudantes a temas transversais relevantes à sua vivência, comportamento, comunidade e atualidade;</li><li>• Dar aos professores um conjunto de possibilidades na identificação dos saberes de seus alunos.</li></ul>
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um simulado a cada mês estudado;</li><li>• Escolher em conjunto um tema para cada simulado;</li><li>• Escolher os textos e imagens necessárias para a produção das questões;</li><li>• Produção das questões de múltipla escolha por disciplina de acordo com a quantidade de aulas presenciais semanais, bem como as questões adaptadas aos alunos que necessitam de tal recurso;</li><li>• Formatação do corpo do simulado integrando as questões aos textos;</li><li>• Publicação dos simulados em sala virtual com para os alunos;</li></ul>
RESPONSÁVEL	Todos os professores, coordenação e equipe gestora
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Será feita no decorrer do ano letivo a cada simulado realizado.



PROJETO	PERSONALIDADES EM SALA
OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivar a leitura e o reconhecimento das personalidades que contribuíram para um mundo melhor;</li> <li>● Valorizar a opinião dos estudantes em relação à visão da realidade escolar que os envolve;</li> <li>● Diagnosticar fatores relevantes que possam contribuir e interferir nas práticas pedagógicas.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fomentar a participação dos estudantes no desenvolvimento de toda a comunidade escolar no quesito educacional;</li> <li>● Instigar os estudantes para a consciência da integração em seu meio social;</li> <li>● Conduzir o estudante a percepção e análise críticas acerca de suas ações no contexto em que vivem;</li> <li>● Identificar as fragilidades e as mudanças a serem construídas conjuntamente.</li> </ul>
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colaborar na construção de ações coletivas para a melhoria do rendimento escolar;</li> <li>● Confecção de figuras, caricaturas e desenhos das personalidades para identificar as turmas;</li> <li>● Ações direcionadas pelos professores que envolvam a vida, obras e atos da personalidade escolhida;</li> <li>● Inclusão de frases motivadoras das personalidades em bilhetes, provas e demais materiais pedagógicos;</li> <li>● Culminância do projeto na primeira semana de novembro, em que cada turma divulgará seu trabalho em relação à personalidade escolhida de maneira a escolher.</li> </ul>
RESPONSÁVEL	Todos os professores e equipe gestora
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Será feita no decorrer do ano letivo e na culminância que vai acontecer virtualmente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008. 144

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000a. 126 p.

DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998

ESTEBAN, Maria T. (Org.). *Escola, currículo e avaliação*. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e Terra, 2003.

LEÃO, A. C. *Introdução à Administração Escolar*. 2ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1945.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia, GO : Alternativa, 2004

NOSELLA, Paolo. *Trabalho e perspectivas na formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica*. **Anais da Conferência realizada no I Encontro Internacional de Trabalho e Perspectivas de Formação dos Trabalhadores**. Universidade Federal do Ceará, 2006. Disponível em [www.pde.pr.gov.br](http://www.pde.pr.gov.br).

SACRISTÁN, J. G., GÓMEZ, A. L. P. *Compreender e transformar o ensino*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Nereide. Currículo: um grande desafio para o professor. In: *Revista de Educação*. n. 16. São Paulo: Apeoesp, 2003.

VEIGA, I.P.A. - *Projeto Político Pedagógico: uma construção possível*. 11ª. Edição. Campinas, SP. Papyrus, 2000

MANIFESTO DOS PIONEIROS, 1932.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PORTAL  
DO MEC PROGRAMA DE AVANÇOS DE APRENDIZAGENS

GUIA PRÁTICO – *Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens*

LDB, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96*

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Pressupostos teóricos. Brasília, DF.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Ensino Fundamental Anos Finais. Brasília, DF.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL. Brasília: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF, 2019.

REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. Brasília 2009.

Leontiev, A. N., Vygotsky, L. S. & Luria. A. R. (1994). *Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. São Paulo: Moraes.

Libâneo, J. C. (1996). *Pedagogia, Ciência da Educação?* Pimenta, S. G (org.). São Paulo: Cortez.

Linhares, M. B. M. (1999). *Avaliação assistida de crianças com indicações de dificuldades de aprendizagem escolar e deficiência mental leve*. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12, 2.

Lunt, I. (1995). *A prática da avaliação*. In: Daniels, H. (Org.). *Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos*. Campinas: Papirus.

Saviani, D. (2005). *Pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, 2010/DF